

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): Késsia Araújo
20ª ENTREVISTA – (M.B.A.L.A) -Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: quais as línguas que você fala ”

Inf.: crioulo

Doc.: cer::to

Inf.: português:: inglês espanhol e um pouco de francês

Doc.: cer::to é:: e assim você fala essas línguas é:: primeiramente com a tua língua materna”

Inf.: materno é crioulo

Doc.: crioulo cer::to

Inf.: e oficial português inglês e francês inglês eu aprendi por causa da minha irmã que sempre viveu lá:: francês porque a minha mãe sempre falava em casa e eu tenho uma boa base e espanhol porque fiz um curso

Doc.: entendi:: e em seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões ”

Inf.: não

Doc.: de que forma ”

Inf.: isso varia de ilha pra ilha eu sou da ilha de são Vicente eu falo () e eu moro na ilha de Santiago e eu falo crioulo lá aí varia cada ilha tem o sotaque diferente que nem aqui

Doc.: certo aí você pode exemplificar assim:: alguma coisa de sotaque pra gente:: ”

Inf.: em crioulo ”

Doc.: é por exemplo aqui no brasil né” tem regiões por exemplo o ceará falam dia:: tia::

Inf.: ((risos))

Doc.: né “e:: se a gente for pro cariri ou pra Pernambuco né eles falam dia tia então é um pouco diferente você poderia dar algum pararelo pra gente pra gente entender a diferença um pouquinho ”

Inf.: por exemplo:: (+) eu amo você em crioulo aonde eu moro é (incompreensível) que é () e crioulo onde eu nasci é (muito amope)

Doc.: ok cer::to e:: no brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões ”

Inf.: não

Doc.: cer::to de que forma ”

Inf.: e:: tem pessoas que falam muito rápido e há pessoas aqui que não conjugam os verbos que ficam muito parecido com ::o português que eu falo né tu vais” geralmente aqui eu só ouço você você você e tem o R de são paulo que eu vejo todos os dia que eu moro com uma menina que ela fala pôta ((risos))

Doc.: é do interior porta

Inf.: e:: uma amiga minha que fala (isquerda) carioca sei lá tem:: varia

Doc.: cer::to e:: aqui em fortaleza você acha que as pessoas falam da mesma maneira ”

Inf.: não:: tem colegas nossos que falam dá pra eu entender bem assim sem prestar muita atenção e tem colegas que tem que prestar muita atenção no que eles falam extremamente rápido assim muito rápido aí:: eu fico eu acho que tem uma diferença sim e é diferente o que eu oiço nos ônibus e o que eu oiço na faculdade bem diferente

Doc.: como diferente ”

Inf.: é do ônibus é menos cuidado assim é um português bem menos cuidado do que o da faculdade às vezes procuram conjugar mais o verbo usam mais concordância e não usam os plural: plurais mesmo é:: ((risos))

Doc.: certo

Inf.: desculpa tá falando é que eu sou bem crítica

Doc.: não mais é o que a gente quer ouvir né” é:: no seu país você percebeu né que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje “de que forma” por exemplo da tua infância né” ou os teus pais se as pessoas falam diferente ”

Inf.: é:: assim pelo contato que a gente tem tem tido mais é inglês americano tá misturando muito o inglês assim na minha idade pelo menos mistura muito as novelas brasileiras sempre levam alguma coisa nova alguma eu cheguei lá e::tava tocando muito a música se você me mata assim você me mata lá:: eu não esperava encontrar essa música lá então aí:: mudou desde quando eu era pequenininha até a minha irmã mudou muito lá eles não falavam muito inglês hoje a gente fala muito inglês quase todos os jovens da minha idade falam inglês

Doc.: cer::to em que situações (tá com frio ”)

Inf.: bastante

Doc.: baixa que dizer aumenta né” bai::xar pelo amor de Deus em que situações você fala língua portuguesa ”

Inf.: aqui

Doc.: sim

Inf.: sempre

Doc.: certo e no teu país ”

Inf.: com meu pai que ele só fala comigo em português na:: escola e em encontros congressos no ambiente familiar assim familiar e entre amigos normalmente falam crioulo em um encontro mais institucional geralmente fala mais português

Doc.: entendi certo:: e você tem dificuldades em se comunicar em português” em quais situações ”

Inf.: eu não tenho dificuldades

Doc.: certo

Inf.: só que:: tem algumas palavras que aqui é uma coisa e lá é outra e são coisas aí e são coisas diferentes opostas aí você fica meio

Doc.: e nas formas assim:: escritas

Inf.: eu falo e fazendo daqui mais lendo eu tenho que ser no português de lá porque eu não consigo ler pra mim:: o português daqui

Doc.: entendi certo e qual a importância da língua portuguesa na sua vida ”

Inf.: nossa senhora:: foi por eu tá estudando aqui é de importância extrema porque quanto mais compreensão e treino dá pra entender os livros as aulas e tudo a gente pode ver os outros colegas falar e ver quem fala francês tem mais dificuldade que a gente que já fala português desde quando nasceu

Doc.: entendi e fale um pouco sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa

Inf.: eu comecei a falar ((risos)) não lembro quando mais eu comecei a falar português que o meu pai sempre falava comigo português porque ele era da guiné os pais dele sempre falava português tinha uma mistura né o avó era da índia aí pronto resolveram todo mundo ir desculpa ((risos))

Doc.: água

Inf.: eu cresci falando português aí depois quando eu comecei a ir pra escola os meus colegas falavam crioulo aí acabei falando crioulo também aí depois eu fui pra português pronto português outra vez aí mesmo falar falar falar o crioulo mesmo eu só comecei a

falar na primeira classe que eu não sei o que é aqui primeira classe é quando a gente entra no ensino fundamental aí lá quando tive mais contato com alguém da minha idade eu comecei a falar mais o crioulo mais eu sempre falei mais o português mais o português hoje não lá mais antes eu falava mais o português

Doc.: e fale sobre o papel da sua língua materna no caso o crioulo né” nesse processo de alfabetização em língua portuguesa

Inf.: servia como base de comparação pra aprender porque pra gente era:: muito criticado o sotaque assim a gente falava o português de Portugal com o sotaque do crioulo aí muitas pessoas falam assim falam bem acriolizado então acho que é uma base de comparação falar bem o crioulo e falar bem o português de Portugal

Doc.: e:: falar bem o português é falar bem o português de Portugal pra vocês assim

Inf.: há pra mim lá na época

Doc.: na época né” na escola

Inf.: é era bem o português de Portugal não era o português daqui

Doc.: certo entendi::